



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
SEIS DE FEVEREIRO DO ANO
DE DOIS MIL E DEZANOVE.**

No dia vinte e seis de fevereiro do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Céu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Iniciada a reunião usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que iria abordar dois assuntos que passou a enunciar:-----

1º TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS -----

Sobre este assunto referiu que tinha ficado de trazer um esclarecimento que é o seguinte: desde que a Câmara não se pronuncie sobre nada, automaticamente ficaria com as mesmas, o que não invalida que não possa haver uma proposta do executivo camarário, vereadores sem pelouro e com



pelouro sobre alguma das transferências que ainda se encontram abertas e que não seja benéfica para o Município, é posta a votação, e se a mesma for aprovada então vai à votação da Assembleia Municipal, tendo a mesma que se pronunciar sobre se sim ou não fica com a competência. Referiu, não querer dizer com isto, que iriam fazer alguma proposta, porque no seu entender, trata-se de uma política de gestão e que quem está à frente do executivo é que tem de traçar o seu caminho e rumo político que dá em relação a querer ficar com todas as transferências de competências -----

2º AVISO DOS JOGOS TRADICIONAIS-----

Em relação a este assunto, deixou apenas uma ressalva, ao aviso que ainda pode ser corrigido, sobre o jogo da pelota, que deve ser jogado no adro da igreja, como sempre foi, e não no jardim da seda, como deixa parecer da leitura do aviso.-----

II - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo que iria abordar dois assuntos.-----

1º MORADIAS DO DOURO INTERNACIONAL -----

Sobre este assunto questionou o senhor Vice-Presidente se já tinha a informação relativa às Moradias, qual era a receita que se recebia por parte das moradias e quais os gastos.-----

Referiu ainda que a publicidade das moradias continua a ser com a envolvente muito verdinha, quando a realidade não é essa e não está a ser devidamente tratada.-----

2º ASSOCIAÇÃO CASULO DOURADO-----

Sobre este assunto referiu que por diversas vezes foi perguntado se já foi transferido o remanescente da verba que faltava do protocolo, pois só tinha sido transferidos quinze mil euros (15.000€). Considerando muito estranho que para as outras entidades tenha sido transferido o montante protocolado e a Associação Casulo Dourado ficar só com aquele valor, sendo a Casulo Dourado o “ex libres” de Freixo como única entidade ligada à seda. Questionou se se iria ou não ser efetuada alguma transferência no ano de dois mil e dezanove.-----



III-INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE - PRESIDENTE, FERNANDO RODRIGUES.-----

Usou da palavra Senhor Vice- Presidente Fernando Rodrigues referindo que lamentava ainda não ter o relatório solicitado.-----

IV - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os protocolos são anuais e os pedidos de pagamento por parte das entidades protocoladas têm de ser feitos até ao mês de dezembro.-----

Referiu ainda que por vezes os montantes constantes dos protocolos com as diversas associações para umas não chega e para outras é suficiente.-----

No caso da Associação Casulo Dourado como uma das funcionárias esteve de licença sem vencimento, nunca poderia ser transferido todo o montante do protocolo, as despesas que tiveram foram menos. Se houver despesas durante o ano nesse valor é transferido todo o montante para as associações.-----

Referiu que os protocolos terminam todos no mês de dezembro, e a todos os pedidos apresentados até essa data foi dada resposta.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e cinco do mês de fevereiro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e cinquenta e um mil cento e oitenta e cinco euros e cinquenta e três cêntimos-----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil setecentos e setenta e três euros e setenta cêntimos-----



ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia doze de fevereiro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de constarem mais informações que nas anteriores.-----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

Tomada de conhecimento do despacho datado do dia quinze de fevereiro do presente ano que aprovou a primeira alteração ao Orçamento da Despesa, primeira alteração ao Plano de Atividades Municipais para o ano de dois mil e dezanove. -----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO E PARCERIA – GONÇALO JOSÉ ALVES TIBEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:
Presente para efeitos de tomada de conhecimento o Protocolo de Cooperação e Parceria referente ao aluno Gonçalo José Alves Ribeiro.

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo porque esta tomada de conhecimento do protocolo não foi à reunião anterior, a informação é de oito de fevereiro do corrente ano e a reunião foi dia doze do mesmo mês.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o despacho da informação só é do dia doze de fevereiro de dois mil e dezanove e nunca poderia ter vindo à última reunião.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de um protocolo de cooperação e parceria celebrado entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta, referente ao aluno Gonçalo José Alves Ribeiro.

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A ENSIGUARDA – ESCOLA PROFISSIONAL DA GUARDA – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Presente para efeitos de tomada de conhecimentos o protocolo celebrado entre o Município e a ENSIGUARDA – Escola Profissional da Guarda, referente à Formação em Contexto de trabalho (FCT) a realizar por Mariana Isabel Soares da Silva. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que é a mesma questão do protocolo anterior, a última reunião foi em doze de fevereiro de dois mil e dezanove, a data da informação é de sete de fevereiro de dois mil e dezanove, o protocolo da Escola Profissional da Guarda tem a data de três de janeiro do corrente ano, poderia ter vindo à reunião de doze de fevereiro para tomada de conhecimento.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de um protocolo celebrado entre o Município e a ENSIGUARDA – Escola Profissional da Guarda, referente à Formação em Contexto de trabalho (FCT) a realizar por Mariana Isabel Soares da Silva.

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPETIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL N°555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL N° 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – TOMADA DE



CONHECIMENTO: Presente a informação número cinquenta e sete barra dois mil e dezanove, datada de vinte de fevereiro de dois mil e dezanove, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, contendo a listagem dos atos praticados pela Senhora Presidente da Câmara, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE - PROTOCOLO – PROPOSTA:

Presente uma proposta para celebração de protocolo com a Associação Dignitude, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, no âmbito do desenvolvimento, operacionalização e gestão do Programa Abem: Rede Solidária do medicamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que na sequência da não aprovação da ata, esta proposta vem novamente para aprovação, para se poder financiar as pessoas mais carenciadas do concelho com o montante de cem euros anuais para medicamentos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo quer ser esclarecido antes de tomar qualquer decisão sobre a mesma, se a Dra. Susana tiver autorização para falar, porque esta proposta já foi votada na ata 27/2018 e foi aprovada por unanimidade, o apoio aos medicamentos dos mais necessitados e é ata que não foi aprovada. -----

Questionou se seria legal votar algo que já foi votado e aprovado por unanimidade, e se a Chefe de Divisão Dra. Susana poderia dar um parecer sobre o assunto.-----

Pela Chefe de Divisão Dra. Susana foi esclarecido que uma vez que a ata não foi aprovada é ineficaz, as suas deliberações não têm nenhuma eficácia jurídica, este assunto vem na sequência da não aprovação da ata e para ser deliberado novamente.-----

Usou, novamente, da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que o que se conclui das palavras da Dra. Susana é que todos os assuntos das três atas que não foram aprovadas, serão presentes a reunião de Câmara novamente, como se ainda não tivessem sido votados e alguns assuntos até



foram aprovados por unanimidade. Concluiu que essa situação de votar algo que já foi votado não lhe parece legal.-----

Pela Chefe de Divisão Dra. Susana foi novamente esclarecido que para as deliberações constantes de uma ata serem eficazes, a ata tem de ser aprovada.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que a questão ainda é mais grave, que já tinha questionado se os assuntos das atas que não foram aprovadas poderiam vir novamente à reunião e já se poderia ter resolvido o problema de certos Municípios e um deles até está na sala. Agora vêm dois, na próxima virão mais um ou dois e temos um município a queixar-se mas o assunto não faz parte desta reunião.-----
Conclui afirmando pensar que não se poderia levar os assuntos novamente à reunião para deliberação.-----

Usou da palavra novamente o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a questão é mesmo essa ao ser possível já poderiam estar resolvidos os assuntos dos municípios que têm vindo a queixarem-se nas reuniões abertas ao público.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o que esta em causa são atas que foram chumbadas.-----

Usou novamente da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo se é legal então é trazer todos os assuntos para aprovação.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito que referiu que a questão que está em cima da mesa, é voltar a votar o que já foi votado e aprovado por unanimidade. Na sua opinião o que deveria acontecer era as atas serem devidamente alteradas e postas novamente à aprovação para que todas as deliberações pudessem ser eficazes.-----

Usou, novamente, da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que o considera mais grave é não vir novamente à reunião os assuntos de interesse dos municípios para que ficassem com os problemas resolvidos, nomeadamente os das obras, mas os municípios ficam para segundo plano e a prioridade é trazer um protocolo com uma Associação.-----



Concluiu afirmando que já por diversas vezes foi sugerindo que as três atas reprovadas fossem objeto de alteração e trazidas à reunião de Câmara para discussão e aprovação. Afirmou não duvidar da palavra da Dra. Susana quanto á legalidade, mas que se questionava o que iria ser feito em relação às atas que não foram aprovadas, mas a senhora Presidente saberia melhor que ninguém a decisão que estava a tomar.-----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto da ordem do dia foi o mesmo posto a votação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a celebração do protocolo em apreço.-----

FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – CARLOS PIRES – PROPOSTA:

Presente a informação número trezentos e vinte e cinco, datada do dia doze de novembro do presente ano, subscrita pela Técnica Superior Dr.^a Telma Redondo e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que deve constar na ata, que este assunto consta da ata nº26/2018 e que tinha sido aprovado por unanimidade na reunião de vinte de novembro de dois mil e dezoito, e está novamente a vir à reunião de Câmara para ser votado, esta situação já poderia estar resolvida desde o início do ano.-----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto da ordem do dia foi o mesmo posto a votação.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder um apoio no montante pecuniário de dois mil seiscientos e vinte e cinco euros e seis cêntimos. -----



ARU

----- PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DO TRONCO DESTA VILA PERTENCENTE A JORGE AUGUSTO DURÃO: Atenta a informação número quarenta e oito barra dois mil e dezanove, datada do dia sete de fevereiro do presente ano da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, conceder um incentivo financeiro no montante pecuniário de duzentos e oitenta e cinco euros. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez hora e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----
----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica